



A literatura de cordel como recurso para o ensino de História: breves considerações

Luciana de Moraes Trombete¹ (FM/PG)*

lucianatrombete@hotmail.com

Mestrado Profissional em História, Universidade Federal de Goiás, Regional Catalão¹

Resumo: Este trabalho tem como propósito apresentar algumas considerações sobre os benefícios da Literatura de Cordel para o ensino de História. Os resultados apresentados fazem parte das discussões que fundamentam uma pesquisa, em nível mestrado, desenvolvida na UFG/RC, que têm como objetivo final apresentar um material didático com estas características. Viés pesquisa bibliográfica, apresentamos justificativas que demonstram (i) a necessidade do ensino de História, (ii) da criação de métodos e, sobretudo, (iii) da proficuidade dos folhetins de cordéis, que apresentam variados assuntos, como as labutas entre cantadores e poetas, o louvor ou a crítica, especialmente a época de eleições, os temas religiosos e as personalidades da cidade e da política. As considerações são subsidiadas por autores, como Oliveira (2012), Cavalcanti (2010), Libâneo (1994), outros.

Palavras-chave: Ensino. Cordel. História. Educação.

Introdução

Formar cidadãos críticos e leitores é mais que uma necessidade urgente mediante as exigências do século XXI. As demandas apresentadas pelo mercado de trabalho ratificam a importância da escolarização como um instrumento para a admissão do indivíduo nessa sociedade competitiva e excludente. Como esclarece Libâneo (1994), a sociedade necessita de uma educação que assegure a todos a formação cultural e científica para a vida pessoal, profissional e cidadã, permitindo ao educando um vínculo autônomo, crítico e construtivo com a cultura em muitas manifestações. Por isso, a escola é o ambiente imprescindível para as lutas democráticas, na medida em que permite as classes populares terem aquisição ao saber sistematizado e as exigências de aperfeiçoamento das potencialidades intelectuais, fazendo-os colaborarem efetivamente no processo de cultura, política e sindical, ou seja, a escola é na escola que está o azo de alteração social.

REALIZAÇÃO

PRG
Pró-Reitoria de
Graduação

PRP
Pró-Reitoria de
Pesquisa e
Pós-Graduação

PRE
Pró-Reitoria de
Extensão, Cultura e
Assuntos Estudantis



Universidade
Estadual de Goiás

A Educação deve agregar todos os cidadãos, permitindo que desenvolva a sua criatividade, a capacidade de reconhecer o mundo e a si mesmo, não apenas superficialmente e/ou por meio do que o outro pensa. Com base nestas concepções é que este trabalho apresenta algumas pontuações teóricas acerca das contribuições da Literatura de Cordel como um método e fonte de informações para o ensino de História.

A literatura de Cordel é um importante recurso que pode, com muita propriedade, ser utilizada como recurso pedagógico para interagir na elucidação e ratificação de acontecimentos históricos. Trabalhos nesta perspectiva se justificam ainda por aumentar o número de estudos na área, ampliando conhecimentos, desenvolvendo e testando novas formas que viabilizem o aumento de métodos educacionais, além de trabalhar com a interdisciplinaridade entre História e Literatura.

Ressaltamos que essas discussões são as que fundamentam a criação de um material didático que está sendo elaborada na pesquisa de mestrado profissional em História, pela Universidade Federal de Goiás, Regional Catalão.

Material e Métodos

Para a realização desta pesquisa, seguimos os seguintes passos, no que diz respeito à coleta e análise das informações, após a delimitação do tema proposto no parágrafo supra: a) Identificação: foi à fase de identificação dos assuntos pertinentes ao tema em estudo; b) Localização e Compilação: foi à realização do levantamento bibliográfico, com a identificação de textos que interessam, passou-se a localização dos textos (utilizamos, maiormente, artigos científicos e produtos monográficos); c) Fichamentos: a media que foi senda arrolada as fontes de referências, os dados foram compilados; d) Análise e interpretação: consistiu na análise crítica do material elencado.

Resultados e Discussão



Como pontua Joaquim Hermann (apud FUNARI, 2003), não existe sociedade ou homem sem consciência história. A humanidade não consegue compreender-se ou traçar seu futuro, sem apreciar o passado. A História é um constructo do homem para representar e deixar para porvindouros todas as transformações sociais. Esta ciência permite que a sociedade adquira capacidades de compreender a si mesma, como um campo de possibilidades e não certezas. Desta forma, a História ensina entender as transformações pelas quais a sociedade humana perpassou, suas mudanças e permanência; e para isso usa a dimensão temporal. Em suma, a História é o estudo das ações humanas no tempo.

Daí a necessidade do ensino desta disciplina que, como esclarece Schmidt e Cainelli (2009), auxiliará os sujeitos/alunos a adquirir as ferramentas de trabalhos fundamentais para conseguir aprender e pensar historicamente, o saber-fazer e o saber-fazer-bem. É a ciência que irá fazer com que o aluno consiga captar e valorizar a diversidade das fontes e dos pontos de vistas históricos, fazendo-o reconstruir, por adução, a rota da narrativa histórica.

Os conhecimentos da História, como supra posto, são fundamentais para a formação crítica de todos os sujeitos/discentes, contudo o método utilizado não devem ser os mesmos, dada as especificidades de cada um, especialmente quando se trata de aspectos regionais. Daí a necessidade de se ampliar o número de procedimentos de ensino, por exemplo, o uso da literatura de Cordel.

A Literatura de Cordel é uma ramificação do folhetim que surgiu, primeiramente, como expressão literária da Península Ibérica, no século XVI, também chamados de Suelos na Espanha e Folhas Volantes em Portugal. O gênero chegou ao Brasil, como era de se esperar, por intermédio de Portugal. Essa literatura se caracterizava por ter folhetos presos por um pequeno cordel ou barbante, que ficavam em exposição para vendas e, principalmente, por apresentar diálogos e sonorizações (CAVALCANTI, 2007).

Ainda segundo o autor, a Literatura de Cordel brasileira é, decerto, uma das mais importantes heranças culturais oriundas das bancas ibéricas, cuja expressão “projeção e expressividade temática, têm dado suporte para a realização de variada gama de pesquisas nos meios acadêmicos (CAVALCANTI, 2007, p. 24). Farias (s./d.) complementa essa informação ao dizer que a literatura de cordel também é



carregada de toda uma expressividade e historicidade relacionada à cultura popular. Por isso, além de ser uma exímo expressão literária é também uma pertinente prática sócio-discursiva.

Conforme Cavalcanti (2007), os temas tratados na literatura de cordel são variados, como classificam folcloristas, sociólogos e antropólogos, principais pesquisadores sobre o assunto. Tanto de maneira descritiva, quanto de maneira narrativa, incluem assuntos sobre conselhos, eras, corrupção, profecias e de discussão à época, que, na maioria das vezes, mantêm alguma identificação temático-moralista, originária de uma ética e sabedoria sertaneja. Em suma,

São histórias que evidenciam a vida fura no campo, as pelejas entre cantadores e poetas, as personalidades da cidade e da política, o louvor ou a crítica, sobretudo em período de eleições, os temas religiosos, biografias ou milagres dos santos e de figuras como Padre Cícero e Frei Damião. Há ainda os de gracejos, de acontecimentos reais ou imaginários, de bravura e valentia como os feitos de Lampião, Antônio Silvino, Pedro Malazarte, entre outros (CAVALCANTE, 2007, p. 35).

Vale ressaltar que todas essas temáticas dos folhetos estão subordinadas a variar em conformidade com a área de atuação do poeta e, obviamente, com o nível de público alcançado.

Oliveira (2012) destaca que uma das características mais relevantes deste gênero reside no fato de representar a ligação entre os atores sociais, sua historicidade, sua identidade, seus espaço e tempo e sua língua. Uma observação sobre estes textos é inegável - os fatos históricos atravessaram a vida dos autores que os confeccionaram. Há de considerar, ainda, que esta história agrega também inúmeros outros atores sociais e inúmeras transformações nos percursos histórico, no que diz respeito a mudanças de hábitos, ideias e costumes de uma sociedade. Melhor expondo, o autor descreve que,

Os aspectos mais relevantes acerca desse tipo de literatura, que gostaríamos de destacar, é o fato de este exibir vários nordestes, em detrimento de uma visão monolítica e unilateral. Em outros gêneros textuais, a imagem que se vende do Nordeste é monolítica, que depende de um centro hegemônico. A Literatura de Cordel não reproduz a ideologia de centros hegemônicos do Brasil, pelo contrário, leva seus leitores a refletirem sobre a sociedade brasileira como um todo que demanda aspectos econômicos, políticos, ideológicos iguais. Fazendo com que seus leitores



não recebam passivamente o modelo que é imposto pela mídia e suas ideologias subjacentes (OLIVEIRA, 2012, p. 7).

Sendo assim, os folhetins se configuram como uma fonte para os estudos históricos, pois são representativos no que diz respeito à história social do Brasil, especialmente do nordeste, que nos permite resgatar uma série de atitudes críticas entre os chamados setores populares. Como produção da cultura popular, compartilha em seus textos códigos e significados simbólicos dos sujeitos sociais de um mesmo espaço geográfico e de um mesmo tempo histórico.

São com base nesses aspectos que a literatura de cordel se qualifica, como foi apresentado de maneira sucinta aqui, como suporte didático novo para o ensino/aprendizagem do aluno, seja na disciplina de História, ou qualquer outra disciplina afim. Sabendo dessas contribuições e por ser um produto literário sonoro e dialógico é que se torna um método e, sobretudo, fonte para estudos históricos.

Considerações Finais

Como posto, a História é inerente ao ser humano, pois é através do passado que o homem compreende a vida em sociedade e o seu papel social dentro dela. Quando percebemos/compreendemos a nossa história, temos condições de agir sob a realidade, por isso a disciplina é uma necessidade humana e social que deve ser ensinada, viés escola, a todos os sujeitos.

Diante o exposto, corrobora-se a concepção de que é preciso incorporar novas linguagem e técnicas no ensino de História para alunos, pois permite que aprendiz traga conhecimentos próprios da disciplina para a vida, modificando a sua maneira de entender o passado e, desta maneira, delinear e compreender o presente. Estes são quesitos que os integram ainda mais como cidadãos ativos da sociedade.

Utilizar a literatura de cordel como um recurso para ensinar história estimula o aluno a pensar sobre a construção da realidade social que está inserido hoje e, consequentemente, sua própria identidade. Além do mais, a sua estrutura literária



interessante prende a atenção, por ser uma literatura sonora e dialógica que atrai a atenção de alunos.

Referências

CAVALCANTE, Carlos Alberto de Assis. **A atualidade da literatura de cordel**. 2007. 175f. Dissertação (Mestrado em Letras e Linguística) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2007. Disponível em: <<https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/7728>>. Acesso em: 30 out. 2017.

FARIAS, Monica Isabel S.. **A literatura de Cordel como um recurso didático para inclusão e construção do conhecimento no ensino da morfologia**. s/d. Disponível em: <https://www.inesul.edu.br/revista/arquivos/arq-idvol__1381074009.pdf>. Acesso em: nov. 2017

FUNARI, Pedro Paulo Abreu. **Arqueologia**. Contexto: São Paulo, 2003.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.

OLIVEIRA, João Batista Neves de. **A literatura de cordel e o ensino de História**. 2007. 23f. Trabalho de Conclusão de Cursos (Graduação em História) – Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2007. Disponível em: <[dspace.bc.uepb.edu.br/.../PDF%20-%20João%20Batista%20Neves%20de%20Oliveira.pdf](https://space.bc.uepb.edu.br/.../PDF%20-%20João%20Batista%20Neves%20de%20Oliveira.pdf)>. Acesso em: 30 out. 2017.

SCHIMIDT, Maria Auxiliadora; CAINELLI, Marlene. **Ensinar História**. São Paulo: Editora Scipione, 2004.